

EDITAL Nº 06/2022 – PROGRAD

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 – CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Históricos e importância da tecnologia de alimentos;
2. Composição química e valor nutritivo dos alimentos;
3. Alterações dos alimentos in natura e processados;
4. Microbiologia de alimentos;
5. Doenças veiculadas por alimentos;
6. Controle de qualidade no processamento de alimentos;
7. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos;
8. Fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças;
9. Conservação pós-colheita de frutas e hortaliças;
10. Princípios e métodos de conservação dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CAMARGO, et al. Tecnologia de produtos agropecuários. São Paulo: Nobel, 1984. 284p.
- CARUSO, JOÃO GUSTAVO B.; OLIVEIRA, ANTONIO JOAQUIM. Leite. Obtenção, controle e processamento. s/d. ESALQ. 116p.
- ANDRADE, J. N. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 1996. 182 p. CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. Leite de qualidade. Viçosa: 2000. 195 p.
- BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 1998. 317 p.
- CHITARRA, M. I. F.; Chitarra, A. B. Pós colheita de Frutos e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. 2 ed. Lavras: FAEPE, 2005.
- BELITZ, H. D.; GROSCH, W. Química de los alimentos. Acribia S/A. Zaragoza, 1988. 813 p.
- BRAVERMAN, J. B. S. Introduction to the biochemistry of food. Amsterdam: Elsevier Publishing Company, 2004.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo. Editora Atheneu, 2008. 652p.
- FONSECA, L. F. L. Qualidade do leite e controle de mastite. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 175p.

- FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2007. FRANCO, B. D. G. M.; FRANCO, M. L. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005. 182p.
- GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1, 2005.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Varela, 2001. 655p.
- JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.
- LAJOLO, F. M.; NUTTI, M. R. Transgênicos - Base científica da sua segurança. São Paulo: SBAN, 2003.
- LAWRIE, R. A. Ciência da carne. Artmed: Porto Alegre: 2005.
- LIMA, U. de A. Matérias primas dos alimentos. Parte I. origem vegetal; Parte II. origem animal. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- MORETTI, C. L. Manual de processamento mínimo de frutos e hortaliças. Brasília: Embrapa e Sebrae, 2007. 531 p.
- OETTERER, M.; D'ARCE, M. A. B. R.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Piracicaba: Manole, 2006. 632 p.
- OLIVO, R. O mundo das carnes. Ciência, tecnologia e mercado. 2.ed. Criciúma: Ed do autor, 2005. 210 p.
- PARDI, M.C., SANTOS, J. F. dos; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Goiânia:- UFG/Niterói: EDUF, 1994. 2v, 1110p.
- SEBRAE/SENAI. Manuais de boas práticas de fabricação, APPCC e PAS. São Paulo: Sebrae, 2005.
- SEBRAE/SENAI. Manuais de segurança e qualidade para a cadeia do açúcar. v. 1. Serie Qualidade e Segurança dos Alimentos. Açúcar PAS Programa Alimentos Seguros. Brasília, DF, Belém, PA, Macapá, AP. 2013.
- SILVA Jr., E. A. Manual de Controle higiênico-sanitário de alimentos. São Paulo: Varela, 2005. 347 p.
- SILVA, J. A. Tópicos da tecnologia de alimentos. São Paulo: Varela, 2000. 227 p.
- SILVA, C. A. B; FERNANDES, A. R; Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal. Viçosa: UFV, 2005, 459 p. vol. 2.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 02 - FARMACOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Farmacocinética
2. Farmacodinâmica
3. Anti-inflamatórios não Esteroidais e Anti-inflamatórios Esteroidais
4. Adrenérgicos Agonistas e Antagonistas Adrenérgicos
5. Antidepressivos E Ansiolíticos
6. Fármacos dos hipoglicemiantes
7. Fármacos para o manejo da dislipidemia
8. Antihipertensivos
9. Terapia antibacteriana
10. Analgésicos Opioides

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Brunton, L.L.; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012.

Rang, H. P.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. 760 p

ÁREA 03 – MEDICINA DA FAMÍLIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios da medicina de família e comunidade;
2. Consulta e abordagem centrada na pessoa;
3. Relação clínica na prática do médico de família e comunidade;
4. Medicina baseada em evidências aplicada à prática do médico de família e comunidade;
5. Abordagem familiar;
6. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar;
7. Saúde da criança;
8. Saúde do homem;
9. Saúde da mulher;
10. Saúde do Idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

DUNCAN, B.B.; SCMIDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2014.

GUSSO, G.; LOPES, J.M. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ÁREA 04 - CLÍNICA MÉDICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Síndrome Coronária Aguda sem Supra de ST
2. Insuficiência Cardíaca
3. Cirrose e suas complicações
4. Diabetes Mellitus
5. Principais anemias para o clínico
6. Acidente vascular cerebral isquêmico
7. Doença pulmonar obstrutiva crônica
8. Insuficiência renal Crônica

9. Sepsis

10. Hipotireoidismo

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Alsliello; Goldman. Cecil Tratado de Medicina Interna - 25ª Edição. Editora: Elsevier.

Consensos /diretrizes atuais referentes aos temas das aulas. Disponibilizados pelas diversas Sociedades Brasileiras de especialidades.

ÁREA 05 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alterações fisiológicas da gravidez;
2. Pré-natal de baixo risco;
3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
4. Assistência ao parto normal;
5. Puerpério;
6. Fisiologia do ciclo menstrual;
7. Propedêutica ginecológica;
8. Vulvovaginite;
9. Sangramento uterino anormal;
10. Puberdade precoce.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição.

Williams – Ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição.

Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição.

Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

ÁREA 06 – MÚSICA/INSTRUMENTAÇÃO MUSICAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Metodologias ativas em processos de ensino aprendizagem de linguagem e estruturação musical;

2. Natureza fisiológica do ritmo, movimento e imaginação motora, percussão corporal e universo rítmico: aplicabilidades no ensino superior;
3. Estratégias para o desenvolvimento da leitura cantada à primeira vista;
4. Percepção e compreensão musical;
5. Princípios básicos do ritmo, compasso, intervalos, escalas e notação musical;
6. Músicas do tempo presente e o ensino de História e Estética da Música;
7. História cultural da música popular e o ensino superior em música;
8. A ideia de programa ao longo da História da Música;
9. Relações entre música e palavra na história e estética da música ocidental;
10. Música do entreguerras: aproximações e distanciamentos entre o neoclassicismo e a música brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos. 7ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora da Unicamp, 2009.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. 7ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora da Unicamp, 2011.

FUBINI, Enrico. La estética musical desde la antigüedad hasta el siglo XX. Madrid: Alianza Editorial, 1999.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2ª Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. São Paulo: Ricordi, 1970. NAPOLITANO, Marcos. História e Música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VERMES, Mônica; HOLLER, Marcos (Org.). Perspectivas para a pesquisa e o ensino em história da música na contemporaneidade. São Paulo: ANPPOM, 2019.

ÁREA 07 - LIBRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos Fonológicos da Libras
2. Aspectos Morfológicos e Lexicais da Libras
3. Aspectos Sintáticos e Semânticos da Libras
4. Identidade e Cultura Surda no ensino de Libras.
5. Literatura Surda e ensino.

6. Educação Bilíngue para Surdos: propostas metodológicas
7. História da Educação de Surdos.
- 8 Formação de professores de Libras.
9. Políticas linguísticas para Surdos.
10. Propostas para o Ensino de Libras como primeira língua (L1) para surdos e segunda língua (L2) para ouvintes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBRES, N. A. Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para formação didática de professores. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2016.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 2010.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Livro Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 6ª ed. Brasília: MEC, SEE, 2007.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

KARNOPP, Lodenir. Literatura Surda. Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/literaturaVisual/assets/369/Literatura_Surda_TextoBase.pdf Acesso em: 22 de fev. 2022.

QUADROS, Ronice Müller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, Ronice Müller de. Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH

ÁREA 08 – NOVAS MÍDIAS E IMAGENS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A importância da Imagem no Jornalismo.
2. A Edição de Imagens no Jornalismo.

3. A Ética na edição de imagens no jornalismo.
4. Princípios da Comunicação Visual: A mensagem visual.
5. As especificidades da diagramação de jornais e revistas.
6. O jornal laboratório como espaço de experimentação para o planejamento gráfico.
7. O mercado editorial brasileiro. 8. A importância da pré-produção no projeto gráfico.
9. A construção da identidade visual no planejamento gráfico.
10. O ensino do planejamento gráfico na Universidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- SANTOS, Newton Paulo Teixeira dos. A Fotografia e o Direito do Autor. São Paulo, EUD: 1990.
- VASQUEZ, Pedro Kart. A Fotografia no Imperio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar: 2002.
- FERREIRA JUNIOR, José. Capas de Jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico-visual. São Paulo, Senac: 2003.
- MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo, Martins Fontes: 1997. 5. SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo, Summus: 1947. PATRÍCIO, Djalma José. Editoração Gráfica: aprenda fácil. Blumenau, Edifurb: 2005.
- TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. São Paulo, Senac: 2005.
- RAMALHO, José Antonio. Escola de Fotografia. São Paulo, Futura: 2004.
- KOSSOY, Boris. Fotografia & História. São Paulo, Ateliê: 2001.
- RAMALHO, José Antonio. Fotografia Digital. Rio de Janeiro, Elsevier: 2004.
- SENAC-DN. Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho. Rio de Janeiro, Senac: 2004.
- SOUZA, Jorge Pedro. Fotojornalismo. Florianópolis, Letras Contemporâneas: 2004.
- CAMARGO, Márcio (Org.). Gráfica: Arte e Indústria No Brasil 180 anos de história. São Paulo, Bandeirantes: 2003.
- SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação. Jornal Impresso: da forma ao discurso. São Paulo, Paulinas: 2003.
- FALLEIROS, Dario Pimentel. O Mundo Gráfico da Informática. São Paulo, Futura: 2003.
- LOPES, Dirceu Fernandes. Jornal Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo. Editora Summus, 1992.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília, LGE Editora: 2003.
- WILLBERG, Hans Meter. Primeiros Socorros em Tipografia. São Paulo, Rosari: 2007.
- BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. São Paulo, Senac: 2004.
- COLLARO, Antonio Celso. Produção Visual e Gráfica. São Paulo, Summus: 2005.
- COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo, Summus:2000.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo, Martins Fontes : 1997.
- BUSSELLE, Michael. Tudo Sobre Fotografia. São Paulo, Book RJ: 1979.
- *Obs.: A listagem acima é apenas indicativa e não restringe a busca de outras fontes bibliográficas.

ÁREA 09 – RÁDIO JORNALISMO/TELEJORNALISMO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Características da linguagem jornalística no Rádio.
2. A construção da notícia no Rádio: planejamento, apuração, produção e veiculação.
3. Organização e construção do texto radiofônico.
4. História e perspectivas do rádio e o seu papel frente às novas mídias.
5. Relações entre o rádio e a sociedade frente o avanço das rádios comunitárias.
6. O rádio na sociedade brasileira.
7. Rádio e Educação no Brasil.
8. A rádio pública e seu papel social.
9. Rádio, política e relações de poder.
10. Radiojornalismo e internet.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BRIGGS, Asa & BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg a Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- CANCHO, Candida Vilares - Como analisar narrativas. S. Paulo: Ed. Ática, 1995.
- DIZARD Jr, Nilson. A nova mídia: comunicação de massa na era da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- FEDERICO, Maria Elvira Bonavita - História da comunicação: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Ed. Vozes, 1982.
- FERRARETO, Luiz Arthur - Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzato, 2000.
- HABERMAS, Jürgen – Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1984.
- MEDITSCH, E. (org.) O rádio da era da informação - teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular UFSC, 2001.
- ORTRIWANO, G. S. A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1990.
- SAMPAIO, Mário Ferraz. História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo (memórias de um pioneiro). Campo dos Goytacazes/Rio de Janeiro: Ed. FENANORTE, 2004.
- SODRÉ, M. O monopólio da fala: função e linguagem da televisão no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1984.
- STEINBERG, Charles S. (org.) – Meios de comunicação de massa. S. Paulo: Ed. Cultrix, 1970.

ÁREA 10 – GEOGRAFIA FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bases epistemológicas da Geografia;
2. Mudanças climáticas e aquecimento global: visões divergentes sobre uma mesma temática;
3. Tempo e clima no Brasil;
4. Domínio morfoestrutural das bacias sedimentares e coberturas inconsolidadas plio-pleistocênicas;
5. Níveis de integração nos estudos Biogeográficos;

6. Princípios Gerais da Biogeografia;
7. Paleoclimas da Amazônia: Pesquisas e Evidências;
8. As formas de relevo, os sistemas morfoclimáticos e a divisão morfoclimática do Brasil;
9. Hidrologia de encosta na interface com a Geomorfologia;
10. Morfometria de Bacias Hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel, 1986.
- CASSETI, V. Ambiente e apropriações do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
- CAVALCANTI, I. F. A. (org.). Tempo e clima no Brasil. Oficina de textos, 2016.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
- CHRISTOFOLETTI, A. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. *Notícia Geomorfológica*, v. 9, n.18, p. 35-64, 1969.
- DA VEIGA, J. E. Aquecimento Global: frias contendas científicas. Senac, 2008.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.
- FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.
- FLANNERY, T. F. Os senhores do clima. (Trad.) Jorge Calife. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física (Tradução Eduardo de Almeida Navarro). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- LEITÃO, C. M. Novos rumos da biogeografia. In: *Revista Brasileira de Geografia*. Pág. 445-472. Ano VII. Julhosetembro/1945.
- MARUYAMA, S. Aquecimento global?. (Trad. Kenitiro Suguio). São Paulo: Oficina de textos, 2009. 17. MORAES, A.C.R. Geografia – pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MOTA, J.A. O Valor da Natureza: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.
- PENTEADO, M.M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.
- RANZI, A. Paleoeecologia da Amazônia: Megafauna do pleistoceno. Florianópolis: UFSC, 2000.
- REVISTA CIÊNCIA HOJE. Paleoclimas da Amazônia. Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC), Vol. 16, Nº 93, agosto de 1993.
- RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza (Tradução de Pedro Paulo de Lima-e-Silva). Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

RITTES, M. J. C. Paleoclimas. In: Cadernos da PUC/RJ Estudos Históricos e Geográficos. Pág. 38-53. Caderno nº 21. janeiro/74.

ROMARIZ, D. de A. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Scortecci, v. 200, 2008.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

SOUZA, C.R.G., SUGUIO, K., OLIVEIRA, A.M.S., & OLIVEIRA, P.E.O. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

ÁREA 11 - GEOGRAFIA HUMANA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Região, espaço e território e suas articulações.
2. Região e regionalização: abordagens analítico-conceituais.
3. Políticas públicas: do debate regional ao debate territorial.
4. Região: economia, política e cultura.
5. Divisões regionais no Brasil: critérios e escalas.
6. Amazônia e fronteira.
7. Amazônia: o quadro natural, a organização social e a estrutura técnica.
8. História do Pensamento Geográfico Brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BECKER, Bertha K. Amazônia. Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BECKER, Bertha K.; EGLER, Claudio A.G. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. 3 ed. São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da; CORREA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: BertrandBrasil, 2000.

CORREA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

_____. Trajetórias geográficas. 3a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, Wanderley Messias da. O Estado e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. São Paulo: Difel, 1983.

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Silvio Simione da. Na fronteira agropecuária acreana: Presidente Prudente: [S.n.]; Rio Branco: UFAC, 2003.

SOUZA, Marcelo Jose Lopes de. Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual. São Paulo: Ática, 1996.

VITTE, Antonio Carlos (org.). Contribuição à história e à epistemologia da geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

ÁREA 12 – SOCIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação e direitos humanos.
2. Educação e interculturalidade.
3. Perspectivas sociológicas da educação.
4. Teorias Sociológicas Clássicas.
5. Teorias Antropológicas Clássicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação (organização, introdução e nota de Maria Alice Nogueira e Afranio Mendes Catani), 3 ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

DURKHEIM, Emile. Sociologia. RODRIGUES, José Albertino (Org.). São Paulo: Ática, 1978.

MARX, Karl. Sociologia. IANNI, Otávio (Org.) São Paulo: Ática, 1978.

ROCHA, E.; FRID, M. (Orgs.) Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes, 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural dos direitos humanos. In: Lua Nova. Revista de Cultura e Política. nº 39, p. 105-124. São Paulo: CEDEC, 1997.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial. In: CANDAU, Vera. Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Editora 7 letras, 2009, p. 12-42.

WEBER, Max. Sociologia. COHN, Gabriel (Org.) São Paulo: Ática, 1978.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 13 - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teacher's practice and the learner's needs in the teaching of English as an additional language into the public school;
2. The English language teaching with emphasis on the four communication skills (listening/speaking/reading/writing);
3. The use of mobile technologies in the teaching and learning of English;
4. Genre studies in the process of teaching and learning English;
5. Introduction of English language Morphosyntax;
6. Introduction of English language Phonetics and Phonology;
7. Elements of poetry in British Literature;
8. The role of drama in British Literature;
9. The North American Literature and the novel;
10. Contemporary style in the poetry of North American Literature.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA FILHO, José Carlos P. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. Reverte (Indaiatuba), v. 1, p. 220- 230, 2008;
- BAYM, N. The North anthology of American poetry. American literature: 1865-1914. 6th ed., vol. C. Norton&Company, New York, 2003;
- BAKER, Ann. Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BAKER, Ann. Tree or Three? Elementary Pronunciation Course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BLOOM, Harold. Shakespeare: A invenção do humano. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda,1998.
- BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. 5 ed. New York: Longman, ([2002]2007;
- BURGESS, Anthony. English Literature. London: Longman, 1993;
- CASTRO, S. T. R. 2008. A Reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de LE na (auto-) formação do professor dessas línguas. Seminário de Estudos Avançados em Educação e Linguagem da UEL. Londrina, 04 e 05 de junho de 2008;

- CELANI, M. A. A. 2012. A formação de professores na área de línguas para fins específicos no contexto do séculoXXI. II
- DUDLEY-EVANS, T. English for specific purposes. In: CARTER, R.; NUNAN, D. Teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge, 2004;
- HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Harlow: Longman. 2006;
- HASPELMATH, Martin; SIMS, Andrea D. Understanding morphology. Understanding Language Series. London: Hodder Education, 2009.
- HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Longman, 1995;
- HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. [1987] English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach. Cambridge University Press, 2010;
- KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Paraná, Editora Kaygangue, 2005;
- LEVY, Mike. Technologies in use for second language learning. The Modern Language Journal, p. 769-782, 2009;
- NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. New York: Heinle and Heinle, 1999;
- PAIVA, V. M. O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3, 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM;
- PAIVA, Vera Lúcia M. O. A www e o ensino de Inglês. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. v. 1, n1, p.93-116, 2001;
- RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003;
- RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. TheESpecialist, v. 25, n. 2, p. 107-129;
- RICHARDS, Jack C. RENANDYA Willy A. (Orgs) Methodology in Language Teacher. An Anthology of Current Practice. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, ([2002]2010);
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching: A description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, ([1986]2010);
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004;
- STAA, B. V.; DAMIANOVIC, M. C.; BATISTA, M. E. 2005. Inglês oral para professores de inglês da rede pública: uma experiência em abordagem instrumental. The ESpecialist, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-21.
- KRESS, G. Literacy in the new media age. New York: Routledge, 2003. LUKE, A; FREEBODY, P. The social practices of reading, In: MUSPRATT, S.;
- LUKE, A.; FREEBODY, P. (Ed.). Constructing critical literacies. St. Leonards, Australia: Allen & Unwin, 1997.

ÁREA 14 - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O papel do professor mediador na construção das competências linguísticas e pedagógicas.
2. El contexto social y el aprendizaje de una L2/LE.
3. Internet y la enseñanza del español.
4. Metodología de enseñanza de español/LE.
5. Los géneros Textuales en la Enseñanza del Español/LE.
6. Lenguas, reinos y tradiciones discursivas en la Edad Media Ibérica: La organización política en la sociedad medieval; La lírica primitiva y su posteridad; El Cantar del Mio Cid: La gesta castellana y la construcción del hombre medieval;
7. Literatura del “Siglo de Oro Español”: El Renacimiento en España, ideas y actitudes: El humanismo y el erasmismo; La novela Picaresca: El Lazarillo de Tormes precursor de la novela moderna; Miguel de Cervantes y El Quijote de la Mancha. El Barroco Español: Félix Lope de Vega y la “Comedia Nueva”; El drama existencial de Calderón de la Barca; La poesía Barroca: El conceptismo de Quevedo y el culteranismo de Góngora.
8. Narrativas de construcción de América-Latina: El legado de las narrativas indígenas y la imaginación colonizada; Literatura(s) del “descubrimiento”, “conquista” y colonia: Fray Bartolomé de las Casas y La Brevísima Destrucción de las Indias; Los Comentarios Reales del Inca Garcilaso de la Vega: Diálogo, memoria y el imaginario hispano-inca en el renacimiento hispanoamericano.
9. El Vanguardismo Hispanoamericano: Contexto(s) históricos y culturales, problemas terminológicos y conceptuales; Los “ismos”; Las dos vanguardias: Poesía autónoma y cosmopolitismo; Poesía pura y poseía de vanguardia; El surrealismo en la poesía de Pablo Neruda; La vertiente criollista de Jorge Luis Borges.
10. Literatura contemporánea en Hispanoamérica: Contextos históricos y políticos: la gran narrativa, la crítica y la consolidación de las ciencias sociales; El boom Latinoamericano: definiciones, características y autores; El realismo mágico, fantástico y real maravilloso

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALBORG, J. L. Historia de la literatura española. Vol. I, II e III. Madrid: Gredos, s/d. ANÓNIMO. Cantar del Mio Cid. Real academia española, 2011. ANÓNIMO. El Lazarillo de Tormes. Madrid: Magisterio Casals, 1999.
- BARJA, C. Literatura Española: Libros y autores clásicos. Vermont: The Vermont Printin Company, 1922.
- CALZÓN GARCÍA, J. A. Literatura, historia y subalternidad. El Lazarillo: acciones y palabras de un sometido. *Philologica Canariensia*, 24, pp. 39-54, 2018 Disponible en: <https://ojsppdc.ulpgc.es/ojs/index.php/PhilCan/article/view/945>
- DEYERMOND, A. Historia de la Literatura Española: La Edad Média. Trad. LOPEZ, A. Barcelona: Editorial Ariel, 1999. FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Editorial Ariel S. A. Barcelona-ES, 1998.
- GOÑI, J. El erasmismo en España. *Scripta Theologica*, Vol. 18, pp. 117-155, 1986. Disponible en: <https://dadun.unav.edu/handle/10171/11995>

HIGUERAS, Marta García (2005), «Internet en la enseñanza de español», EN: J. Sánchez Lobato e I. Santos Gargallo(eds.), Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera(LE). Madrid, SGEL, pp. 1061-1085

JONES, R.O. Historia de la Literatura Española. Siglo de oro: prosa y poesía (siglos XVI y XVII). Trad. VÁSQUEZ, E. Barcelona: Editorial Ariel, 2000. JOSEF, Bella. Romance hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986.

LEFFA, Wilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MAYRINK, M. F.; GARGIULO, H. Hacia la formación docente para el uso de ambientes virtuales en la enseñanza de idiomas. In: Revista Abehache, n. 4, primeiro semestre de 2013, p. 147-163. São Paulo, 2013.

MORENO, Francisco Fernández (2005), «El contexto social y el aprendizaje de una L2/LE», EN: J. Sánchez Lobato e I. Santos Gargallo (eds.), Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid, SGEL, pp. 287-304.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. (2012): Línguas próximas e interlíngua. Em: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.): Novas línguas/línguas novas. Questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, p. 245- 264.

OVIEDO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. 1. De los orígenes a la emancipación. Madrid: Alianza Editorial, 1995. PIZARRO, Ana (org.). América Latina. Palavra, Literatura e Cultura. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.

RAMA, A. El boom en perspectiva. In: RAMA, A. (org.). Más allá del boom: Literatura y Mercado. Buenos Aires: Folios Ediciones, 1984. Disponível em: <https://direccionmultiple.files.wordpress.com/2012/09/mas-alla-del-boomliteratura-y-mercado.pdf>

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VEGA, M (coord.). La Literatura Hispanoamericana vol. 3. La búsqueda perpetua: lo propio y lo universal de la cultura latinoamericana. México: Secretaría de Relaciones Exteriores, Dirección General del Acervo Histórico Diplomático, 2011.

VIDELA DE RIVERO, G. Direcciones del vanguardismo hispanoamericano. Estudios sobre poesía de vanguardia: 1920-1930. Documentos. 3ª ed. Mendoza: Editorial de la Universidad Nacional de Cuyo - Ediunc, 2011.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

ÁREA 15 – ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anatomia e Fisiologia do sistema gastrointestinal;
2. Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório;

3. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor masculino;
4. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor feminino;
5. Anatomia e Fisiologia do sistema urinário;
6. Anatomia e Fisiologia do sistema muscular e esquelético;
7. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino;
8. Anatomia e Fisiologia do sistema cardiovascular;
9. Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso;
10. Anatomia e Fisiologia dos órgãos do sentidos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- DANGELO, J. G., FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu. 2011, 184p.
- DRAKE, R. L. Gray's anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010, 1103p.
- GUYTON & HALL. Tratado de Fisiologia Médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- HANSEN, J. T., KOEPPEN, B. M. NETTER. Atlas de Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia humana. 3.ed. São Paulo: EPU, 2009.
- MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. São Paulo. Editora Atheneu. 1998.
- MOORE, K. L., DALLEY, A. F., AGUR, A. M. R. Anatomia Orientada para a Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014, 1114p.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6. ed. Elsevier. 2014, 577p.
- PAULSEN, F, WASHKE, J. Sobotta. Atlas de Anatomia Humana. 03 volumes. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TORTORA, G. J., GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ÁREA 16 - BOTÂNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Briófitas: Evolução, Morfologia, Reprodução, Biogeografia e Ecologia.
2. Samambaias e Licófitas: Evolução, Morfologia, Reprodução, Biogeografia e Ecologia.
3. Anatomia e Morfologia da Raiz.
4. Anatomia e Morfologia do Caule.

5. Anatomia e Morfologia Foliar.
6. Anatomia e Morfologia: Flor e Fruto.
7. Hormônios Vegetais.
8. Movimento de Água e Solutos na Planta.
9. Fotossíntese.
10. Nutrição Mineral de Plantas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3ªed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.

KERBANY, G. B. Fisiologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan S.A. São Paulo, SP. 2004.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

ZUQUIM, G., COSTA, F.R.C., PRADO, J., TUOMISTO, H. Guia de samambaias e licófitas da REBIO Uatumã - Amazônia Central - Manaus, Áttema Design Editorial Ltda, 2008. Disponível em: <https://ppbio.inpa.gov.br/sites/default/files/GuiaSamambaiasUatumaFINAL.pdf>.

COSTA, D.P., LUIZI-PONZO, A.P. Introdução: as briófitas do Brasil. In: FORZZA, RC., org., et al. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Catálogo de plantas e fungos do Brasil [online]. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010. p. 61-68. Vol. 1. ISBN 978-85-8874- 242-0.

APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. Anatomia vegetal. Viçosa, MG: UFV-Universidade Federal de Viçosa, 2012.

GONÇALVES, E.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2ª edição. 2011.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 8ª Edição, Viçosa, Editora UFV, 2000.

FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). Ed. Nobel, 1971.

ESAÚ, K. Anatomia das plantas com sementes. Ed. Edgard Blücher, 2000.